

MANTHIA DIAWARA

PERCURSOS INTENSIVOS INTENSIVE COURSES

Palestras em torno dos filmes ► 16 junho – 18h

Lectures around the films ► June 16th – 6pm

“Maison Tropicale: Um protótipo, três casas, duas obras de arte/Maison Tropicale: One Prototype, three Houses, two Artworks”

Por/by Ângela Ferreira (Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa), Jürgen Bock (MAUMAUS/Lumiar Cité)

Ângela Ferreira e Jürgen Bock discutirão a representação portuguesa na 52ª Bienal de Veneza, em 2007. Ângela Ferreira desenvolveu a sua instalação *Maison Tropicale* para esta ocasião, com curadoria de Jürgen Bock, enquanto Manthia Diawara foi convidado a escrever sobre o trabalho de Ferreira e a dirigir um filme sobre o projeto português. Os três encontraram-se em Paris para delinear e discutir a história das Casas Tropicais de Jean Prouvé, e viajaram juntos para Niamey, no Níger, e Brazzaville, no Congo, para procurar o que restava do projeto colonial francês. Na época, as casas haviam sido recentemente “descobertas” pelo mercado da arte, resultando no seu desmantelamento e envio para Paris e para os EUA. Com a *Maison Tropicale*, o pavilhão português transformou-se numa plataforma de interação internacional complexa, onde diferentes formas de narração, inerentes aos diferentes meios utilizados pelos autores, cada uma com suas próprias convenções e metodologias, inspiraram uma colaboração simbiótica entre a artista, o diretor de cinema e escritor, e o curador.

Ângela Ferreira and Jürgen Bock will discuss the Portuguese representation at the 52nd Venice Biennale in 2007. Ferreira developed her installation *Maison Tropicale* for this occasion, curated by Bock, while Manthia Diawara was invited to write on Ferreira's work, and to direct a film on the Portuguese project. All three met in Paris to trace and discuss the history of Jean Prouvé's Tropical Houses, and they then travelled together to Niamey, Niger, and Brazzaville, Congo, to search for what was left from the French colonial project. At the time the houses had recently been 're-discovered' by the art market, resulting in their dismantling and being shipped to Paris and the US. With *Maison Tropicale*, the Portuguese pavilion turned into a platform for complex international interaction, where different forms of narration, inherent to the different mediums used by the authors, each with their own conventions and methodology, inspired a symbiotic collaboration between the artist, film director, writer and curator.

Filme/Film

19h30/7.30pm ► **Maison Tropicale**
(2008, Mali, 58')

Realizador/Director: Manthia Diawara,
Produção/Production: Jürgen Bock, Maumaus
Montagem/Editing: Pedro Rodrigues
Imagem/Cinematography: Bruno Ramos
Som/Sound: António Fialho, Goumour
Mohamed, Adelaide Mboueya, Ed Paredes
Com/With: Ângela Ferreira, Mireille Ngatsé,
João Fernandes, Salah Hassan
Legendado em português/Portuguese subtitles

Mireille Ngatsé viveu durante anos na famosa *Maison Tropicale* desenhada pelo arquiteto francês Jean Prouvé. Não havia água ou eletricidade. Mas ela sentia-se segura em casa. Adorava a luz e o ar fresco que entravam através das persianas. No ano 2000, alguns galeristas de arte franceses foram a Brazzaville para comprar a *Maison Tropicale*. Desmantelaram-na e colocaram-na em recipientes para levá-la de volta para a França. Alguns anos mais tarde, Mireille Ngatsé vê a foto da *Maison Tropicale* num catálogo de arte, que estava em exposição nas margens do rio Sena. O documentário de Manthia Diawara parte do projeto artístico de Ângela Ferreira sobre a *Maison Tropicale* de Jean Prouvé, mostrado na Bienal de Veneza. Com base nas memórias dos antigos inquilinos das *Maisons Tropicales* em Niamey (Níger) e Brazzaville (Congo), o filme levanta a questão da definição da arte, da política de identidade e da cultura patrimonial no contexto pós-colonial.

Mireille Ngatsé lived for years in the famous *Maison Tropicale* designed by the French architect, Jean Prouvé. There was no water or electricity. But she felt secure in the house. She loved the light and the fresh air coming in through the sunbreakers. In 2000, some French galerists came to Brazzaville to buy the *Maison Tropicale*. They dismantled it and put it in containers to take it back to France. A few years later, Mireille Ngatsé sees the picture of the *Maison Tropicale* in an art catalogue, as it was being exposed along the Seine River. The documentary by Manthia Diawara takes its point of departure from an artistic project by 'Ângela Ferreira on Jean Prouvé's *Maison Tropicale*, as shown at the Venice Biennale. Based on the memories of former tenants of *Maisons Tropicales* in Niamey (Niger) and Brazzaville (Congo), the film raises the question of the

definition of art, identity politics and patrimonial culture in the post-colonial context

6 julho/July 6th – 18h/6pm

António Tomás

7 setembro/September 7th – 18h/6pm

Mamadou Ba

galerias
municipais
(ÍNDIA)

Galeria Avenida da Índia

Avenida da Índia, 170
1400-207 Belém

Terça a Sexta-feira, 10h-13h/14h-18h

Tuesday to Friday

Sábado e Domingo, 14h-18h

Saturday and Sunday

Última admissão: 30 min antes da hora de encerramento

Last admission: 30 min before closing

Entrada gratuita

Free entrance

g m EGEAC